

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas  
Anno. . . . . 150000  
Semestre. . . . . 85000

THEREZINA, sexta-feira, 4 de setembro de 1914

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37.

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero atrazado . . . . . 200

N.º 202

## A GUERRA EUROPEA

A terrível conflagração que ha um mez devasta a parte mais rica e mais civilizada do mundo, é um acontecimento tão importante que empolga a tudo e a todos.

Com effeito! que coração bem formado existe que se não sinta preso do grande mal-estar que, no momento, preoccupa e commove a humanidade? Após cerca de dois mil annos de christianismo, a velha Europa—a mãe da civilização, das artes, da sciencia—é quem se encarrega de mostrar ao universo que todos aquellos dons não existiam sinão apparentemente, porque, no fundo, o homem actual, em nada, differencia do troglodita das prisca eras.

A crê-se no que noticiam os despachos telegraphicos, oriundos do theatro da guerra, as barbaridades praticadas ahi, sobretudo, por allemães, são semelhantes as do tempo de Gengis—Khan ou Tamerlão. Refere a historia que este tyranno conquistador em certa occasião se approximava de Alepo na Asia Menor—levando ahi tudo a ferro e a fogo. Sabendo-o, os habitantes imaginaram um meio de captar a clemencia do implacavel vencedor. Escolheram algumas centenas de creanças, que, vestidas de cores elegantes e empunhando bouquets ou ramalhetes os foram expurgar no caminho do celebre guerreiro. Presentindo a intenção das crianças, que fez o monstro? Ordenou que sua cavallaria esmagasse debaixo de suas patas as innocentes creaturas; o que immediatamente se poz em execução! Seculos e seculos decorreram depois desta barbara e inutil carnificina. Muita gente que cultiva a historia antiga e moderna, de certo, já tinha esquecido o execravel feito de Tamerlão, e não imaginaria sua reprodução. E comtudo eis ahi um caso que, si não é identico, muito delle se avizinha. Alludimos ao incendio e destruição da celebre cidade belga de Louvain.

## CINCOENTA ANNOS

### DE ANTHROPOLOGIA

O grande philosopho e cientista allemão Ernesto Haeckel acaba de publicar o seguinte artigo, em que faz uma revista geral do progresso da anthropologia monastica de que elle foi o principal obreiro durante o ultimo meio seculo:

«O anno de 1913, que está preste a findar, foi assignalado por uma serie de anniversarios e de jubileus que lhe deram uma posição de especial destaque. Esses anniversarios que commemoravam o decurso de vinte e cinco, cincoenta ou cem annos desde a occorrença de certos importantes acontecimentos, foram marcados por festas sumptuosas e por outros signaes publicos de regosio. E' preciso que no meio destes ruidosos festivos não nos esqueçamos da celebração desprezenciosa que a sciencia está fazendo nos seus dominios. Esta anniversario relaciona-se com a sciencia no homem na sua mais ampla significação, com o desenvolvimento progressivo da nossa especie, em uma palavra, enfim, com a Anthropologia.

Foi em 1863 que varios livros, destinados a marcar

o momento decisivo na historia do pensamento humano, appareceram quasi simultaneamente, embora houvessem sido escriptos independentemente. Nessas obras, a theoria elaborada cinco annos antes por Carlos Darwin foi, pela primeira vez, applicada á humanidade e assim uma base scientifica foi dada á mais importante deducção da idéa darwiniana.

O clarividente Thomaz Huxley, no seu livro «Man's Place in Nature», lançou uma torrente de luz sobre a questão das intimas relações, que existem entre o homem e os animaes inferiores. Huxley conseguiu firmar o seu famoso «princípio do Pithecometra» como um dos factos indiscutíveis da sciencia moderna.

Essa importante lei biologica declara que «as differenças na organização de qualquer parte do corpo são menos accentuadas entre o homem e os anthropoides do que entre estes e os outros macacos».

No mesmo anno, o illustre zoologista allemão Karl Vogt, nas suas conferencias sobre «O Homem, a sua posição no Universo e na Historia da Terra», demonstrou que a evolução his-

torica do mundo animal e o estudo da historia primitiva do homem provam que o homem desce de dois animaes inferiores.

1863 foi tambem o anno em que eu fiz, em Stettin, a minha conferencia publica no Congresso de Historia Natural, em que o meu assumpto foi a doutrina de Darwin sobre a evolução das especies.

Na minha conferencia procurei indicar a importancia geral da nova theoria na nossa concepção do Universo, bem como a sua alta significação no estudo da criatura humana e do seu desenvolvimento natural. Se o homem, em vez de ser «criado» por um methodo sobrenatural, era o producto de uma gradual differenciação morphologica, que se opera nas series dos vertebrados superiores, era claro que a anthropologia não passava de um simples capitulo de zoologia. Mais tarde, em 1874, quando escrevi a minha «Anthropogenia», estabeleci este principio que, aliás, já ficara esboçado na «Morphologia Geral», que publicui em 1866.

Por meio da lei biogenetica, que pôde ser synthetizada nas palavras «o embrião humano repete no seu desenvolvimento

como merece, tão requintada sceleratez!!! Bem se vê, assim, que temos razão de afirmar que a moral e a doutrina christãs podem «limpar as mãos á parte», porque até o presente nada obtiveram, nada alcançaram no sentido de transformar a natureza desse feroz animal que se chama o homem ao menos com relação á louca Germania. Os factos o provam.

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

### INTERIOR

RIO, 2.

A camara dos deputados passará a funcionar no palacio Monróe, em virtude do antigo prédio destinado aos trabalhos da mesma, ameaçar ruinas, segundo vislumbra ordenada pela mesma.

RIO, 2.

O sr. Raphael Pinheiro apresentou á consideração da camara um moção reprovando o incendio de Louvain. O sr. Irineu Machado atacou o ministro plenipotenciario junto ao governo de Berlim, sr. Oscar Teffé por este ter se conformado com as explicações do governo allemão e tanto elle como o sr. Raphael Pinheiro fizeram representações contra a Allemanha, geralmente repellidos, porem, em vista da posição de neutralidade do Brazil.

RIO 2

A Camara de Appellação confirmou a denegação da fallencia da firma Guinle & Comp.ª, requiri-

da pelos advogados do municipio da Bahia.

RIO 2.

O Thesouro Federal terminou hontem o pagamento das contas processadas e começou hoje o pagamento regular do funcionalismo.

### DO ESTADO

PARNAHYBA, 3.

Tom tido grande aceitação o novo mercado onde os generos são vendidos com pequenos lucros, afim de facilitar a pobresa na crise actual.

—Continua acephalo o governo municipal visto o intendente persistir em não abrir a repartição, não fazer limpezas, nem a illuminação da cidade.

—Circulou «O Municipio» que continua a allugar falta de garantia. Apesar disto o intendente mandou um fiscal á casa, James Clark, pedir ao chefe d'esta, para não mandar mais á casa de sua residência, onde assigna os despachos municipaes o sr. Faustino Barros, emoregado da mesma casa, pelo facto de ser seu desafecto politico.

—O deputado Joaquim Pires seguirá no dia 4 para Tutoya, onde tomará o vapor «Acre», com destino ao Rio.

—São esperados em Amarração do norte, o «Turyassú», a 3; do sul o «Cubatão» e «Cururu-pú» a 6.

### CAMPO-MAIOR, 3.

Seguiu hontem á tar-

depara essa capital o exm. sr. governador dr. Miguel Rosa, acompanhado da exm.ª familia, tendo enorme acompanhamento dos seus amigos, que foram a meia legua de distancia, dar-lhe o abraço de despedida. S exm.ª aqui demorou-se um mez, voltando completamente restabelecido, sendo sempre cercado de grande consideração e estima do povo desta terra, que o idolatra verdadeiramente. Acompanhou tambem sua excellencia o distincto tenente Leopoldo Carvalho, que aqui conquistou geraes sympathias. Por occasião da partida do dr. Miguel Rosa, appareceu á sua casa toda sociedade campo-maiorense, prestando assim mais uma justa homenagem ao grande amigo desta terra. Tocaram saudosas peças as duas bandas de musica desta cidade.

### EXTERIOR

#### ITALIA

##### ROMA, 2.

Os cardeaes reuniram-se na capella Paulina, onde foi entoado o «Veni Creator». Em seguida, recebida a cruz, entraram os cardeaes para a capella Sixtina, transformada em sala de votações. Ali o governador do Conclavo, monsenhor Misciatelli e o marechal do mesmo, principe Chigi, prestaram o juramento, seguindo-se as formalidades do isolamento tão clara de tudo o que se refere á phylogenia, ou sciencia das especies, que podemos seguir as phases mais importantes da nossa longa historia racial em todas as suas ramificações. Na conferencia que fiz em Cambridge, em 1898, sobre «Os nossos conhecimentos actuaes sobre a origem do homem» e ulteriormente, por uma forma mais detalhada, no ensaio que publiquei sobre «A nossa linha ancestral de descendencia», distingui seis grandes periodos e trinta e seis estadios secundarios na longa serie de graduações das formas evolutivas. Segundo esse schema teremos mais de cem milhoes de annos desde a cellula primordial até ao homem.

Os detalhes desses estudos e as provas em que se fundam as minhas conclusões, o leitor poderá encontrar nas obras acima citadas e nas ultimas edições da «Anthropogenia» e da «Historia Natural da Creação». Neste artigo apenas tratei de mostrar a exactidão que os nossos conhecimentos adquiriram nesse terreno e o grande alcance que elles apresentam para o progresso da nossa civilização.

(Continua).

mento do recinto, sendo o telephone cortad. Numerosas pessoas assistiram a passagem dos cardeais para a capella Sixtina, o que se revestiu de grande solemnidade.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2.

Os embaixadores da Franca e da Inglaterra prostaram junto ao governo americano contra a compra de vapores mercantes alemães refugiados nos portos norte americanos, por um syndicato yankee.

ALLEMANHA

BERLIM, 2.

O Kaiser e o marechal Von Goltz mandaram vender as condecorações dos paizes inimigos, destinando o producto da venda ao auxilio da Cruz Vermelha.

RUSSIA

S. PETERSBURGO, 2.

Os russos tomaram a cidade de Königsberg. (\*)

(\*) A cidade de Königsberg é a capital da Prussia Oriental, com cerca de 200.000 hab. Ali nasceu o celebre physico allemão, Manoel Kant, que tanto influo na direcção do pensamento philosophico dos nossos tempos.

FRANÇA

PARIS, 2.

As observações do movimento das tropas allemães na Belgica denotam os esforços desonvulvos pelas mesmas, visando romper a fronteira em direcção á cidade de La Fere, com o melhor caminho para esta capital. Numerosas forças francezas, porém, guardam o ponto visado, a espera da aproximação das forças tedesca. E' esperado um choque violento. E' emboa poucas probabilidade tenham os allemães de conseguir romper os allados na fronteira tadas as providencias estao tomadas nesta capital, prompta a resistir na hypothese d'un ataque.

Varias Noticias

Dr. Miguel Rosa - Segundo telegramma de Campomator, que hoje publicamos, e ex. sr. dr. Miguel Rosa, prelado governador d'este estado saiu ante-hontem á tarde de Campomator, onde se a havia a passio em companhia da sua exm. familia. S. ex. que é anciosamente esperado por seus amigos, chegará amanhã á esta capital.

O Domingo (jornal fallado) Recommencou hontem em casa do illustre homem de letras dr. Hygino Cunha um grupo selecto de intellectuaes piaubysenses, a fim de tratar da fundação, nesta capital, do jornal fallado (O Domingo), cujo

primeiro numero será publicado depois d'amanhã, ás 18 horas e 30 minutos no salão nobre do Paço Municipal.

Os bilhetes serão passados a 500 reis cada um, sendo que as senhoras terão entrada gratis. Será gerente do novo periodico o tenente Benedicto Passos de Carvalho.

O programma do 1.º numero será o seguinte:

1.ª Pagina

-Com fundo ou sem fundo - Hygino Cunha; «Soneto» - Celso Pinheiro; «Chronica da guerra» - Edson Cunha; «Na seára a theia» - B. Lemos; «A lapis» - Abdias Neves; Intervallo (10 minutos)

2.ª Pagina

-«Silvio Romero» - Christino Castello Branco; «Capitulo de romance» - Jonathan Baptista; «Soneto de Alcides Fernandes» - Celso Pinheiro; «Opiniões» - Felton Castello Branco; «Do romance» - Raymundo Burlamaqui. Intervallo (20 minutos)

3.ª Pagina

-«Com colza ou sem colza» - Arthur Furtado; «Nota policial» - Raymundo Burlamaqui; «Caballos d'ouro» - Mardocheu Marques; «Theatro» (nota ligeira) - Jonathan Baptista; «Notas d'arte» - Nogueira Tapety.

4.ª Pagina

-«Chronicleira» - Celso Pinheiro; «De Caxias» (collaboração) - Mesquita Lima; «Aqui e ali» - B. Lemos; «Obito notavel» - Abdias Neves.

Os annuncios ficarão a cargo de todos os redactores, interturalmente.

Nos intervallos tocará a harmonio-abanda polical genitmente cedida pelo redactor Raymundo Burlamaqui.

O resto dos bilhetes está á venda nesta redacção e na do «Correio de Therozina».

Ao que parece, va ser a nota chic desta semana a publicação do 1.º numero do jornal fallado. Existe grande enthusiasmo entre os redactores.

Além d'is que compareceram, hontem, á sessão preparatoria em casa do dr. Hygino Cunha, são tambem redactores do Domingo, os seguintes in tellectuaes: Nogueira Tapety, Valdivino Teles, Julio Rosa, Coenitho Andrade Simplicio Mendes, Alberto Correia Lima, Antonio Chaves, Conde Gil Luiz de Moraes Correia e padre Cicero Nunes.

Podemos chamemos a attenção de nossos leitores para o artigo intitulado «Culto ao morto», que publicamos hoje na Tribuna Livre: festa folha.

Notas policiaes. - Patrulha de hon. (6.ª feira) a cidade e o sereno publico o subdelegado do 6.º districto Basilio Cabral, e o theatro o subdelegado do 1.º districto João da Silva Vollos.

Prisões correccionaes. - Foi antehontem preso por gatunagem, á ordem do subdelegado do 3.º districto Laurino Vellos, o individuo Manoel Vicente, vulgo «Pé Leve».

Manoel Vicente é por demais conhecido nesta secretaria, em cuja galeria se achou inserido o seu repellente retrato. E' o typo caracteristico do kleptomaniaco, do modo que são precisos remedios adequados á doença mental de que se trata.

Correios. - De Colô foram despatchados ante-hontem ás 12 horas o vapor «St. José», e hontem, ás 9 horas o «Victoria».

De Maranhão foi despatchado hontem ás 7 horas a lancha «Rio Balsas».

Esta repartição despatchou cartas hontem para a linha de Livramento, Barras Batalha, Pirauruca, Brity dos Lopes e Parnaíba, via posteiro.

O sr. administrador baixou uma portaria á quarta secção recomendo que emquanto não houver regularidade na entrada de vapores da Lloyd no

porto da Tutoya, as malas para o norte e sul do paiz sejam despatchadas via Maranhão.

Está nesta capital o sr. coronel Cicero Baptista da Costa, importante politico e collector estadual em Livramento. Visitamol-o.

Corpo Militar de Policia.

Servico para o dia 4 (6.ª feira). Estado maior o sargento-quartel-mestre Hermogenes Soares. Dia ao corpo 1.º sargento Manoel Lima. Guarda do palacio 3.º sargento Jonas, cabo João Arraz e corneta Ca nilla Pereira. Guarda da cadeia 2.º sargento Cicero, cabo Joaquim Rocha e corneta ap João da Cruz. Guarda do quartel cabo Manoel Bento. Patrulha cabo José Monteiro, Piquete corneta Thomaz Candido. Uniforme (4.º).

Necrologia

Depois de longos padecimentos falleceu a 1 do corrente a sr.ª d. Maria Romana Freira Ferreira da Motta Machado, esposa do sr. major Marcelino Machado, committente do «Igarassú».

A extincta, casada a 2 de dezembro de 1871, contava a idade de 62 annos e era geralmente estimada como senhora distincta e virtuosa.

Ao sr. major Marcelino Machado e a todos os filhos e parentes de d. Maria Romana, levamos as nossas condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

Administração

do exm. sr. dr.

Miguel de Paiva Rosa Governador do Estado SECRETARIA DO GOVERNO

EXPEDIENTE

Mes de maio de 1914

Dia 7

Do governador

Officios

Ao secretario da fazenda, mandando entregar, pela respectiva verba ao portefeio da secretaria de policia, a quantia de cincoenta mil réis (50\$000), para ser applicada na expedição de telegrammas estaduais transmittidos pelo secretario da policia, devendo ser apresentados, opportunamente, a essa secretaria os recibos dos telegrammas que forem expedidos.

Ao sr. coronel José Mellins da Silva Rios, de Regeneração, agradecendo os valiosos servicos que prestou na extinctão da variola nessa villa, cooperando para levar a população desse municipio de tão cruel mal.

Ao sr. secretario da fazenda, mandando entregar, pela respectiva verba, ao direct. r interno da agricultura, terras, viação e obras publicas, por adiamento, a quantia de um conto de réis (1:000\$000), para occorrer á despesa do servico da uzina elevatoria, devendo o mesmo director prestar, opportunamente, as respectivas contas.

Ao sr. director interino da agricultura, terras, viação e obras publicas, communicando, para os effectos devidos, que, nesta data, autorizo á secretaria da fazenda, para entregar-lhe, por adiamento, a quantia de 1:000\$000, de que trata sua solicitação em officio n. 106, de hoje datado, de cuja quantia deverá prestar as respectivas contas.

AO EXM. SR. DR. ETWIGES DE QUEIROZ, M. Ministro da agricultura, industria e commercio, communicando-lhe, por solicitação do sr. dr. Emile Charroppin, tomou este estado ao seu cargo a conservação do material do extincto Campo Experimental, até esse ministerio tomar as providencias que julgar necessarias; communicando tam-

ham que da conservação do referido material, este governo encarregou o pessoal estritamente preciso.

Do secretario

Officios

Ao sr. secretario da fazenda, communicando, para os respectivos fins que, por acto de hoje, concedu, de accordo com o regulamento desta secretaria, sessenta dias de licença ao 2.º escriptuario Raymundo de Moura Baptista, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Idêntico ao dr. presidente do tribunal de contas.

Ao sr. secretario da fazenda, communicando, para os effectos devidos, que, hontem, o director geral da instrucção publica, assignou o inspector geral do ensino, dr. Oscar Castello Branco, para inspecionar as escolas dos municipios de Livramento Batalha União, Campo maior e Barras, tendo o exm. sr. dr. governador lhe arbitrado a diaria de \$5000.

Idêntico ao dr. presidente do tribunal de contas.

Portaria

Concedendo ao 2.º escriptuario desta secretaria Raymundo de Moura Baptista, sessenta dias de licença, de accordo com o regulamento em vigor, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Foram feitas as devidas communicações.

Dia 8

Do governador

Officios

Ao sr. secretario da fazenda, remetendo para os fins devidos um officio da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas acompanhado dos documentos comprobatorios, na importância de um conto oitocentos e cincoenta e um mil réis (1:851\$000), concernentes á despesa feita com o servico da uzina elevatoria, na ultima quinzena de abril findo, importância que faz parte da de dois conto de réis, solicitada, anteriormente, pela mesma directoria.

Ao sr. secretario da fazenda, transmittido, para os effectos devidos, um officio da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas, acompanhado do documento comprobatorio da despesa feita pela mesma directoria com o servico da uzina electrica, na importância de cento e quarenta e nove mil réis (149\$000), a contar de 27 de abril ultimo a 6 do corrente mez, importância que perfaz a de dois contos de réis (2:000\$000), solicitada, anteriormente, pela referida directoria.

Dia 9

Do governador

Officios

Ao sr. secretario da fazenda, mandando entregar, pela verba competente, ao director interino da agricultura, terras, viação e obras publicas, por adiamento, a quantia de um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000), para pagamento dos vencimentos do engenheiro Rudolf Becker, encarregado do servico da uzina electrica, correspondente ao mez de fevereiro do corrente anno, devendo o mesmo director prestar, opportunamente, as contas devidas.

Ao sr. director interino da agricultura, terras, viação e obras publicas, communicando, para os devidos effectos, que, nesta data, de accordo com a sua solicitação em officio n.º 107, de hontem datado, mandou entregar-lhe, pela secretaria da fazenda, por adiamento, a quantia de 1:500\$000, da qual deverá prestar, opportunamente, as respectivas contas.

Ao sr. secretario da fazenda, mandando entregar ao provedor da Santa Casa de Misericordia, desta capital, pela res-

pectiva verba, a quantia de empregado de fazenda - Luiz de Lobão Cantanhães, de ordem do governo do estado, constante do recibo que a este accompanha.

Ao sr. secretario da fazenda, mandando entregar, por adiamento, ao director interino da Agricultura, Terras, Viação e obras publicas, a quantia de dois conto novecentos e cincoenta e quatro mil setecentos e cinco réis (2:954\$705), para occorrer ao pagamento dos operarios empregados no servico da Uzina electrica, na 2.ª quinzena de abril ultimo, devendo, opportunamente, o mesmo director prestar as devidas contas.

Ao sr. director interino da Agricultura, Terras, Viação e obras publicas, levando ao seu conhecimento, que, nesta data, mandou entregar-lhe, por adiamento, pela secretaria da fazenda, a quantia de 2:954\$705, constante de sua solicitação em officio n.º 111 de hontem datado, da qual quantia deverá prestar, opportunamente, as respectivas contas.

Ao sr. secretario da fazenda, remetendo, para os fins respectivos, um officio da directoria de Agricultura, Terras, Viação e obras publicas, acompanhado dos documentos comprobatorios na importância de nove contos trinta e tres mil e oitocentos réis (9:033\$800), da despesa feita com a compra de diversos artigos para a Uzina electrica, desta capital, solicitada, anteriormente, pela mesma directoria.

Ao sr. secretario da fazenda, transmittindo, para os effectos devidos, um officio da directoria de Agricultura, Terras, Viação e Obras Publicas, acompanhado dos documentos comprobatorios da despesa feita com a compra de diversos materias para servicos do Estado, na importância de dois contos duzentos e tres mil réis (2:203\$000), solicitada, anteriormente, pela mesma directoria.

Ao sr. secretario da fazenda, remetendo, para os effectos devidos, um officio da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas, acompanhado da folha de pagamento feito aos operarios da uzina elevatoria, na importância de quatrocentos e quarenta e nove mil e vinte réis (449\$020), correspondente a 2.ª quinzena de abril proximo findo, importância solicitada, anteriormente, pela mesma directoria.

Ao sr. dr. Presidente do Tribunal de Justiça, communicando, para os fins legais, que, por acto de hoje, exonerou, a pedido, a cidadão Constanco Lopes dos Reis, do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Jaicós, com exercicio no districto da cidade do mesmo nome.

Portaria

Exonerarao, a pedido, o cidadão Constanco Lopes dos Reis, do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Jaicós, com exercicio no districto da cidade do mesmo nome.

Foram feitas as devidas communicações.

Do secretario

Officios

Ao sr. secretario da fazenda, communicando, para os fins devidos, que, hontem, o portefeio do Lyceu Piahyense, cidadão Deolindo Guimarães Marinho, reassumiu o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença, em cujo gozo se achava.

Idêntico ao dr. Presidente do Tribunal de Contas.

Ao sr. secretario da Fazenda, communicando, para os fins devidos, que o exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de hoje, exonerou, a pedido, o cidadão Constanco Lopes dos Reis, do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Jaicós, com exercicio no districto da cidade do mesmo nome.

Idêntico ao drs. Presidente do Tribunal de Contas e Juiz do direito da comarca de Jaicós,

IMPrensa OFFICIAL

Expediente do dia 2 de Setembro de 1914.

Officio (Do director).—Ao sr. dr. secretario de estado do governo,—accusando o recebimento do seu officio do dia anterior, acompanhado do expediente dessa secretaria, de 5 a 7 de maio proximo passado para ser publicado.

EDITA ES

Agence consulaire de France à Parnahyba.

L'agent consulaire de France à Parnahyba fait savoir à tous les Français que par ordre supérieur la mobilition générale est ordonnée et que les hommes obligés au service militaire sont convoqués à se rendre à cette Agence consulaire le plus tôt possible, afin d'être dirigés sur leurs corps respectifs en France.

L'Agent consulaire de France.

Marc Jacob

De ordem do sr. director geral, faço publico para conhecimento de quem possa interessar que desta data a 19 de novembro proximo vindouro, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção de candidato ao concurso para provimento effectivo da cadeira de Inglez do Lyceo Piahyense.

Os candidatos deverão provar: que é cidadão brasileiro, maior de 21 annos, que possua moralidade e bom comportamento, que não soffre molestia contagiosa ou repugnante, nem tem defeito physico que o incompartibilize com o exercicio do magisterio.

Secretaria geral da Instrução Publica, em Theresina, 22 de agosto de 1914.

O secretario

Raymundo O. Lopes Neves

O coronel Raymundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina e. Faz saber aos que o presente edital vigem, especialmente aos interessados que no dia 5 de setembro proximo vindouro serão medidos e demarcados e em seguida concedidos por aforamento os terrenos seguintes:—Vinte metros no 14.º quartelão urbano, serie do norte da rua do Fogo, requeridos por Severa Francisca do Espirito Santo; vinte dito nos 15.º quartelão urbano, serie e norte da rua Barroão, requeridos por Maria Jannaria da Conceição; sete ditos no 1.º quartelão suburbano, serie do norte da rua Benjamin Constant, requeridos por João Alves de Lima; vinte e quatro ditos no 2.º quartelão suburbano, serie do norte da rua De-

zembargador Freitas, requeridos por Arlindo Correia Lima vinte e ditos no 15.º quartelão urbano, serie do sul da rua C.º Lyandro Nogueira, requeridos por Maria Magdalena do Nascimento; quinze ditos urbanos, 12.º quartelão, serie do norte da rua do Fogo requeridos por Luiza de Araujo Salles, setenta e seis ditos suburbano no 6.º quartelão, serie do sul da rua Sul, requeridos por Maria Francisca de Jesus.

Os interessados poderão apresentar nos termos do art. 12 do

codigo de posturas os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do Conselho Municipal, o escrevi, Secretaria do Conselho Municipal em Theresina, 5 de agosto de 1914

Raymundo Antonio de Farias; Presidente

Tribuna Livre  
CULTO AO MERITO

Na secção «A pedido» à 4.ª pagina do «Correio de Theresina» ultimo, C. Arnaud investe contra os agentes do fisco federal envolvendo no injusto ataque o dr. Antonio Gonçalves Pereira Netto ex-delegado fiscal do thesouro nacional neste estado.

Nós que privámos com o illustre funcionario que, com invejavel e inexcusavel criterio, zelo e competencia, dirigiu por algum tempo os destinos da nossa repartição federal, nós que o acompanhámos com accentuado interesse na larga e luminosa administração que aqui desenvolveu com grande proveito para a fazenda nacional, não podemos calar ante o aggressivo, grosseiro e injusto conceito que vem de lhe fazer o signatario do artigo «Um que conhece o serviço».

Para julgar do grão dos conhecimentos e profissionaes de um funcionario da invergurada do dr. Pereira Netto, não vemos autoridade e competencia no improvisado articulista, que somente o conhece através das justas e criteriosas decisões proferidas nos autos dos processos administrativos, que lhe foram instaurados por infracção de leis e regulamentos.

O que vemos nesse acto de ridicula exhibição é o odio concentrado, é a expansão da bilis accumulada contra os fiscoes do governo que, no lesempeño de sua ardua e espinhosa missão, apanharam nas malhas de uma fiscalisação, aliás moderada, alguns commerciantes e industriaes que não souberam cumprir os seus deveres para com a fazenda nacional, os quaes tiveram de soffrer as amargas consequencias de suas faltas.

O limitado numero dos contraventores, que se viram a braços com o fisco federal o agno passado e dos quaes destacamos o sr. C. Arnaud, não constitue, nem representa absolutamente o commercio pi-

auhyense, que gosa do mais elevado conceito.

A delegacia fiscal effectivamente, naquelle tempo, teve de tomar conhecimento de varios autos de infracção dos regulamentos dos impostos de consumo e sellos, julgando procedentes uns e improcedentes outros, e aos infractores foram facultados os mais amplos meios de defesa; pratica ainda hoje permitida e acatada por estar de harmonia com os preceitos legais.

É certo que o dr. Pereira Netto não teve oportunidade de julgar improcedente nem um dos autos lavrados contra o sr. C. Arnaud, apesar de huir as melhores intenções para com o commercio e por isso, desde logo, ficou exposto a desabafo oriundos de interesses contrariados.

Esse facto, por si só, justifica perfeitamente a actual attitude do sr. C. Arnaud aguardando pacientemente que tão distincto funcionario pedisse a sua exoneração da commissão, que exerceu com brío e brilho e se puzesse muito longe, para contra elle gritar com toda força dos seus pulmões seguro de que a distancia não permitiria fizessem ouvidas as suas gratuitas, suspeitas e injurias allusões. Tal proceder fica bem ao sr. C. Arnaud, a quem a gana de deliciar-se com a sua nobre acção, não lhe deu tempo de reflectir que a reputação de um homem de bem, de um funcionario brioso como o dr. Pereira Netto, não está ao alcance e a mercê das invectivas de qualquer vilão e nem a sua competencia se aquilata pelos elogios de quem quer que se arroge com autoridade e aptidão para fazel-os.

Pensaria melhor o seu C. Arnaud se tivesse permanecido no seu louvavel mutismo, entregue as lides commerciaes de onde haure os meios de subsistencia, pois não se ageita e nem se amolda à carreira que

abraçou, essa nova manifestação da sua sapiencia ultimamente posta em destaque, no jornalismo.

Mas, a nossa intenção, escrevendo estas linhas, não é absolutamente responder ao sr. C. Arnaud, que procurou deprimir o merito real do dr. Pereira Netto, que paira em esphera superior, e sim dar ao illustre collega e ex-delegado fiscal do thesouro nacional neste estado, o testemunho publico da nossa solidariedade, admiração e sincera estima.

Theresina, 2 de setembro de 1914.

Fernão de Castro e Silva.  
Themistocles Avellino.  
José de Castro Lima.  
Benedicto José F. de Castro.  
Alvaro Sisyphe Lorrão.  
João Rosa de Mello.  
Raymundo Leal.  
Paulilio Gil Castello Branco.  
Humberto de Oliveira.  
Francisco Bessa.  
Luiz Neves.  
B. de Castro Dantas.

CONSIDERANDO

Propor, alimentar, produzir, progredir e dominar, n'uma razão continua de justiça, é apello de alta dose de energia, mas é sublime!

Não vagueio o assumpto. Busco um facto notorio

A acção da Delegacia Fiscal nesta Capital no presente curso, tem sido de golpes da maior efficacia moral e proveitosa. Os seus actos, arbitrados com o muito rigor de um rigido e exemplar criterio, nascem, como que espontaneos, da luz da solidas e impressionantes jurisprudencias.

Ahi estão, em notas publicas da imprensa, os judiciosos e fulminantes fundamentos com que são tomados os recursos encaminhados á Delegacia, a, em consequencia, ao fundo do respeitavel laudo, a sinoera, brilhante e logica desição.

O soberbo plano da multa extorsiva, acondicionada no fundo de um processo rombo, filho do interesse pessoal; esse bordão bambo e rouquenho que, agalado do direito de contracção do regulamento do sello, se arroga o dom de inverter a razão, e fazer opinião, esse plano que tyrannia —, é que, de sempre, privado da indispensavel tara, oscilla e... caso furtivo, esbarronda e...

Mas o infeliz destino não pôde ser negado a quem se celebra, n'um só dia engrandecendo o commercio piahyense, no afan de «infrações» quasi «supostas», n'um delirio de interesse que chegou mesmo ao excessivo.

Fui eu um dos attingidos pela praneha doirada do conquistador.

Dias foram os autos de apprehensão calculados e lavrados contra mim. Multado fui, em ambos, pela praxe do senhor Collector federal. Não me conformei, porém, com aquillo. Recorri dos mesmos despachos

para a Delegacia; e patenteou-se, mais uma vez, que, nesta casa, não se nega direito a quem o tem. De facto, tive o conhecimento da decisão a um dos recursos, considerando insubsistente a multa e reformando a decisão recorrida; o outro processo, «embora os judiciosos conceitos emitidos pelo sr. contador, cheios de raciocínios acordes com o bom senso e convincentes da irresponsabilidade» da firma accusada, de par com as «bem ponderosas razões» da prescripção sustentada pelos recorrentes, fundamento assaz provavel, entregue melhor, porém, á interpretação do senhor ministro da fazenda, e senhor Delegado, com uma sabia prevenção de coherencia, resolveu manter a decisão recorrida.

Não vem do caso, longe de mim a tentativa de soprar ao melindre do senhor Claro Hollanda; não, nem de leve, nem de sombra tal empresa, antes erueficar me.

Longe de mim pôr a pique a amizade elastica e o valioso titulo de commerciante exemplarmente pontual, tão bem recommendado pelo importante negociante senhor C. Arnaud.

Para mim seria supremo vexame conceitar o Agente ao uso da «sã e criteriosa doutrina».

Seria desagradar-me também, pretender denunciar, á autoridade competente, as mortaes incisões praticadas no art. 219 do Codice Penal, e repetidas com soberana insistencia, por esse mesmo que lhe convinha acatal-o.

Bem outro é o meu objectivo. Apenas tenciono lançar o meu signal de admiração pelo integro senhor Delegado do Thesouro Nacional neste Estado, a quem, por natural motivo, tenho sido contrariado de conhecer pessoalmente; toas-me, ainda, no mesmo nivel de sympathia, uma intensa espontaneidade cordial para com todos os bem inspirados membros da junta de fazenda federal.

E ponto final.

Th., 1—9—914.

Avellino Santos.

Photographia Bazaga

Para melhor atender as muitas encomendas das exmas familias o proprietario desse bem montado atelier mudou-se para a rua Paysandú n.º 75 onde espera continuar merecendo o apoio das exmas familias.

Para satisfazer os maiores caprichos da photographia, não poup despesa e sacrificios montando o atelier com quanto exige de moderno esta velha arte.

Horas de trabalho de 7 as 9 de 2 á 5 da tarde.

Preços ao alcance de todos  
Rua Paysandú n.º 75.

Antonio Chaves Junior  
Advoga  
Theresina, Rua S.º Pedro n.º 1

CERVEJA TEUTONIA

Uma caixa com quatro duzias 46\$000

Uma duzia de garrafas 13\$000

VENDEM

Leocadio Santos, Irmao & Companhia.

Rua Senador Theodoro Pacheco n.º 44.

